

continuação		TERMINAL FRONTEIRA NORTE - LOGÍSTICA S.A.					
possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.							
<b>18.6 Classificações contábeis e valores justos:</b> Valor justo contra valor contábil: Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:							
<b>31 de dezembro de 2017</b>							
<b>Instrumentos financeiros não derivativos</b>	<b>Nota</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Hierarquia do valor justo</b>
Aplicações financeiras	8	20	-	-	20	20	Nível 2
Caixa	8	-	3	-	3	3	-
Depósitos bancários	8	-	229	-	229	229	-
Contas a receber de clientes	9	-	3.261	-	3.261	3.261	-
Outros créditos	-	-	60	-	60	60	-
Fornecedores	14	-	-	(1.560)	(1.560)	(1.560)	-
Empréstimos financeiros	15	-	-	(1.006)	(1.006)	(1.006)	Nível 2
Outras contas a pagar	-	-	(789)	(789)	(789)	(789)	-
		<b>20</b>	<b>3.553</b>	<b>(3.555)</b>	<b>218</b>	<b>218</b>	
<b>19. Provisão para contingências:</b> A Companhia não é parte passiva em qualquer litígio de cunho trabalhista, fiscal ou cível que tenha probabilidade de perda provável ou possível. Desta forma, a Administração entende que não é necessária a constituição de provisões para contingências, nem tão pouco qualquer outra divulgação. <b>20. Partes relacionadas: Transações com partes relacionadas:</b> Os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas relacionadas. <b>Impactos no balanço patrimonial:</b>							
	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>				
<b>Contas a receber de clientes</b>							
Amaggi International Ltd.		1.249	-				
Bunge International Commerce Ltd. Sucursal Uruguay		848	-				
	9	<b>2.097</b>	-				
<b>Fornecedores</b>							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		63	-				
	14	<b>63</b>	-				
<b>Empréstimos financeiros</b>							
Navegações Unidas Tapajós S.A.		1.006	-				
	15	<b>1.006</b>	-				
<b>Adiantamentos de clientes</b>							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		820	-				
Bunge Alimentos S.A.		454	-				
	16	<b>1.274</b>	-				
<b>Impactos no resultado:</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>				
<b>Receitas com serviços</b>							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		8.152	-				
Amaggi International Ltd.		21.841	-				
Bunge Alimentos S.A.		10.845	-				
Bunge International Commerce Ltd. Sucursal Uruguay		21.381	-				
	22	<b>62.219</b>	-				
<b>Despesas corporativas</b>							
Amaggi Exportação e Importação Ltda.		(790)	-				
	24	<b>(790)</b>	-				
<b>Receitas financeiras</b>							
Navegações Unidas Tapajós S.A.		3	-				
	26	<b>3</b>	-				
<b>Despesas financeiras</b>							
Navegações Unidas Tapajós S.A.		(2)	-				
	26	<b>(2)</b>	-				
<b>21. Patrimônio líquido: Capital social:</b> Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia está representado pelo montante de R\$ 382.514 (R\$ 380.035 em 31 de dezembro de 2016), que corresponde a 382.513.602 ações ordinárias (380.035.284 em 31 de dezembro de 2016), todas nomi-							
nativas sem valor nominal. <b>Ajuste acumulado de conversão:</b> Referem-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) conforme CPC 02 (R2). A movimentação no período, é em função da conciliação da alteração da moeda funcional conforme destacado no item 3.a realizada na data da alteração, para que o valor expresse os efeitos conforme requer a norma. <b>22. Receita operacional líquida: a. Conciliação da receita bruta com a receita líquida:</b>							
		<b>2017</b>	<b>2016</b>				
Serviços prestados a partes relacionadas (nota 20)		62.219	-				
Serviços prestados a terceiros		3.688	-				
<b>(=) Receita Bruta</b>		<b>65.907</b>	-				
(-) Impostos sobre receitas		(5.394)	-				
<b>(=) Receita líquida</b>		<b>60.513</b>	-				
<b>b. Receita bruta mensal:</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>				
Serviços portuários		46.175	-				
Serviços de armazenagem e transbordo		16.044	-				
Outros serviços		3.688	-				
		<b>65.907</b>	-				
<b>c. Receita bruta mensal:</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>				
Janeiro		-	-				
Fevereiro		4.794	-				
Março		3.698	-				
Abril		6.478	-				
Mai		6.786	-				
Junho		7.606	-				
Julho		5.837	-				
Agosto		8.296	-				
Setembro		8.009	-				
Outubro		4.182	-				
Novembro		3.780	-				
Dezembro		6.441	-				
		<b>65.907</b>	-				
<b>23. Custo dos serviços prestados:</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>				
Benefícios		(1.687)	-				
Serviços de assessoria, consultoria e honorários		(1.313)	-				
Depreciação e amortização		(24.864)	-				
Consumo e geração de energia		(5.884)	-				
Manutenção		(4.000)	-				
Serviços diversos		(6.098)	-				
Serviços portuários		(4.657)	-				
Salários e ordenados		(9.056)	-				
Encargos sociais		(3.339)	-				
Outros custos		(3.637)	-				
		<b>(64.535)</b>	-				
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>							
À Diretoria e aos acionistas da Terminal Fronteira Norte Logística S.A. - Barcarena - PA. <b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da Terminal Fronteira Norte Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Terminal Fronteira Norte Logística S.A., em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Ênfase - Transações com partes relacionadas:</b> Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de prestação de serviços da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 20 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. <b>Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras:</b> A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações fi-							
nancieiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato							
<b>24. Despesas administrativas:</b>							
		<b>2017</b>	<b>2016</b>				
Benefícios		(377)	-				
Despesas corporativas (nota 20)		(790)	-				
Despesas gerais		(328)	-				
Manutenção		(446)	-				
Outros serviços		(757)	-				
Salários e ordenados		(2.707)	-				
Encargos sociais		(633)	-				
Serviços de vigilância		(2.648)	-				
Impostos e taxas		(480)	-				
Outras despesas administrativas		(832)	-				
		<b>(9.998)</b>	-				
<b>25. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas:</b>							
		<b>2017</b>	<b>2016</b>				
Depreciação e amortização (a)		-	(6.869)				
Ganho na venda de bens do ativo imobilizado		64	-				
Outras receitas		16	-				
<b>Líquido</b>		<b>80</b>	<b>(6.869)</b>				
(a) Em 2016 a Companhia não estava operando. O saldo de 2017 está totalmente classificado como custo do serviço prestado. <b>26. Receitas (despesas) financeiras líquidas:</b>							
		<b>2017</b>	<b>2016</b>				
<b>Receitas financeiras</b>							
Juros sobre aplicações financeiras		353	-				
Juros sobre partes relacionadas (nota 20)		3	-				
		<b>356</b>	-				
<b>Despesas financeiras</b>							
Juros sobre partes relacionadas (nota 20)		(2)	-				
Impostos sobre movimentações financeiras		(83)	-				
Despesas bancárias		(32)	-				
Juros pagos ou incorridos		(82)	-				
		<b>(199)</b>	-				
<b>Variação cambial líquida</b>							
Variação cambial líquida		(88)	-				
		<b>(88)</b>	-				
<b>Líquido</b>		<b>69</b>	-				
<b>27. Aspectos ambientais:</b> A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.							
<b>Diretoria Executiva</b>							
<b>Sergio Pizzatto - Diretor</b> <b>Makoto Yokoo - Diretor</b>							
<b>Derli Teobaldo Halberstadt</b>							
Contador - CRC-PR-042073/O-6 - CPF 561.425.280-00							
<b>Parecer do Conselho de Administração</b>							
O Conselho de Administração da Terminal Fronteira Norte - Logística S.A., tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e suas respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade, são de opinião que tais peças merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.							
Barcarena-PA 23 de fevereiro de 2018							
<b>Julio Javier Garros</b> <b>Waldemir Ival Loto</b>							
Presidente      Conselheiro							
<b>Judiney Carvalho de Souza</b> <b>Dante Pozzi</b>							
Conselheiro      Conselheiro							
<b>Makoto Yokoo</b> <b>Diego Vieira Vargas Fernandes</b>							
Conselheiro      Conselheiro							
São Carlos, SP, 18 de abril de 2018							
<b>KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6</b>							
<b>Fernando Rogério Liani</b> <b>Alexandre Tadeu de Almeida</b>							
Contador CRC 1SP229193/O-2      Contador CRC 1SP-184819/O-0							